



**Cuiabá ganhou 42 novos
ônibus no último mês.**

Pag. 03

OPINIÃO

André Naves



**Exclusão, desigualdade
social e os desafios
ambientais.**

Pag. 05



NATUREZA NA VEIA

**Bananas e suas mil e
uma utilidades.**

Pag. 11

AS BELAS DA TARDE

O sexo clandestino à luz do dia numa praça do Centro Histórico de Cuiabá é a vida imitando a arte, no caso um clássico do cinema francês e mundial.

Pág. 08, 09 e 10

Ecoturismo, viagens à natureza



**Saiba sobre esse segmento
turístico sustentável.**

Pag. 12 e 13

Contrato pré namoro?
“Alguns casais fazem contrato de
relacionamento amoroso. Saiba
porquê.”

Pag. 06

É trabalho sem parar.

A prefeitura da humanização está mexendo



A maior obra estruturante saiu do papel.



Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.

Demos aula de responsabilidade com a Educação.



Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;



Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.

De quem ama Cuiabá.

o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.



Saúde humanizada acolhendo a todos.



Construímos o Hospital Municipal de Cuiabá, que atende pacientes de toda a região;



Implantamos o programa SOS AVC;



Criamos o Programa AMOR;



Entregamos a UPA Verdão;



Construímos o Centro de Especialidades Odontológicas.

Mais segurança e conforto, também fora de casa.



Depois das chuvas, a operação tapa-buracos avança em toda a cidade;



Mais 42 novos ônibus nas ruas. Já são 192 entregues;



Mais de 70% da frota de ônibus climatizada, um recorde nacional.



CUIABÁ
PREFEITURA

Ainda sobre as belas da tarde

A existência de mulheres que fazem programas em plena luz do dia no Centro Histórico de Cuiabá não é muita novidade. Desde sempre o lugar, que no passado dividiu entre antigas residências, comércio regular e zona boêmia, serviu para uma agitada movimentação daqueles que vão em busca de sexo e daquelas que o oferecem.

A reportagem do jornalista Jean Gusmão que publicamos nesta edição sobre o tema, a qual denominamos de “As Belas das Tardes Quentes Cuiabanas”, não apenas informa sobre a existência de mulheres vendendo seus corpos em plena luz do dia.

Ela conta a história de algumas delas, as quais correspondem com a história de vida de todas.

São mulheres casadas, separadas, mães solteiras ou simplesmente solteira que acalentam o sonho de encontrar o homem de sua vida e viver eternamente esse amor, constituir família e deixar a prostituição. Uma clássica situação que ilustra este mundo das mulheres de programa.

Boa leitura.



Sobe

A cidade de Sorriso, no norte de Mato Grosso, realizou pinturas nos pontos de ônibus. O responsável pelo embelezamento foi o artista plástico Wilter Carlos, que fez pinturas que retratam animais, como araras, e paisagens que retratam plantações de girassóis e de soja.

Desce

Julho registrou dois incêndios em ônibus de Mato Grosso. O primeiro na MT-170, em Juína. O segundo na capital, no bairro Jardim Florianópolis. Ninguém ficou ferido.



Nova Frota

Cuiabá ganhou 42 novos ônibus no último mês. Os veículos do modelo Apache Vip Caio foram comprados pelas empresas Caribus, Integração, Rápido Cuiabá e Vpar e entregues pela Prefeitura Municipal de Cuiabá, SEMOB – Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana com o objetivo de facilitar a vida do usuário de transporte público da capital. O problema é que a população criou tanta expectativa no aumento da frota, que acabou sendo decepcionada. Pois entregaram uns e tiraram outros. A lotação continua a mesma.



Obras do BRT

As obras do Ônibus de Transporte Rápido (BRT) em Várzea Grande estão avançadas. Membros da prefeitura da cidade estão confiantes de que o novo projeto irá beneficiar milhares de usuários do transporte público várzea-grandense. Diferente de Cuiabá, onde o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) fez o que fez para atrasar as obras por não concordar com a mudança do modal VLT para BRT.



Nova Frota

Itamarati assina contrato bilionário com o Governo de Mato Grosso para transporte intermunicipal no estado por 20 anos. A frota de ônibus irá atender as regiões de Alta Floresta, Peixoto de Azevedo, Guarantã do Norte, Matupá, Paranaíta, Nova Bandeirantes, Apiacás, Terra Nova do Norte, Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, entre outras.



Férias de julho

O Terminal Rodoviário Eng. Cássio Veiga de Sá, em Cuiabá, registrou aumento na movimentação de passageiros durante todo o mês de julho deste ano. A média é de 4 mil passageiros embarcando e desembarcando por dia na rodoviária, aproveitando as férias, ou seja, 120 mil pessoas no mês. Os números superaram a movimentação registrada em 2022, que no mesmo período foi de 118 mil passageiros.

DIRETOR DE REDAÇÃO: JOÃO PEDRO MARQUES
EDITOR: JOÃO NEGRÃO
EDITORA ASSISTENTE: VANESSA MORENO
EDITOR DE ARTE: MÁRCIO BRANDÃO DO CARMO,
MARCO ANTONIO RAIMUNDO

TEXTOS: ADEMIR GALITZKI, ANDRÉ NAVES, EMANUELLY SANTOS,
JOÃO NEGRÃO, KATYA REGINA CURVO GALITZKI, MARCO ANTONIO
RAIMUNDO, VANESSA ALVES, VANESSA MORENO

FOTOS: EMANUELLY SANTOS, LUIZ ALVES, WESLEY
RODRIGUES, ASSESSORIAS, SECOM CUIABÁ.

Jornal do ônibus não se responsabiliza por matérias e
artigos assinados, pois não refletem necessariamente a
opinião do jornal. As matérias especiais publicadas em
jornal do ônibus são de colaboração de seus autores e
cedidas espontaneamente, sem fins lucrativos.

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170 | (65) 9 9682-1470

COMERCIAL:
comercial@jornaldoonibusmatogrosso.com.br

REDAÇÃO:
rdmredacao@gmail.com
(65) 3623-1170 / 9 9257-7512



Rua Itália, 147, Santa Rosa, Cuiabá-MT CEP
78-040-240 - Fone: (65) 3623-1170

RDM JORNAL DO
ÔNIBUS
Estação Mato Grosso

Cuiabá / Julho de 2023 | Ano XXVII | Edição 597

Exclusão, desigualdade social e os desafios ambientais



André Naves

Por André Naves

A desigualdade social é um dos principais fatores que contribuem para a perpetuação da pobreza em nossa sociedade.

E ela vai além das diferenças econômicas entre indivíduos e grupos, alcançando os aspectos mais profundos de nossas relações sociais.

Essa desigualdade resulta no esgarçamento dos laços que nos conectam como comunidade e acaba por capturar o ambiente político, resultando em políticas públicas enviesadas e prejudiciais.

Ou seja, uma das consequências diretas é a presença estatal precária nas áreas menos favorecidas, aquelas não atendidas pelos programas políticos.

A falta de políticas públicas efetivas serve para aprofundar as estruturas sociais excludentes, gerando uma

série de barreiras que restringem o acesso aos recursos básicos e às oportunidades. Essas barreiras são uma manifestação material das estruturas excludentes e é imprescindível equalizá-las para alcançar uma verdadeira justiça social.

Combater a desigualdade é, portanto, uma das formas mais eficazes de promover a inclusão. É importante lembrar que pessoas com deficiência também enfrentam uma série de barreiras em seu dia a dia, sendo impedidas, por diferentes preconceitos, de participar ativamente da sociedade.

“A falta de políticas públicas efetivas serve para aprofundar as estruturas sociais excludentes, gerando uma série de barreiras que restringem o acesso aos recursos básicos e às oportunidades. Essas barreiras são uma manifestação material das estruturas excludentes e é imprescindível equalizá-las para alcançar uma verdadeira justiça social”

Além disso, outra consequência da desigualdade social é o aprofundamento da emergência climática. Indivíduos mais carentes e as pessoas com deficiência, em geral, enfrentam maiores desafios de saúde e tendem a morar em regiões mais vulneráveis aos efeitos negativos de eventos extremos relacionados às



mudanças do clima.

Portanto, a igualdade de oportunidades e o acesso a recursos adequados são fundamentais para garantir a resiliência das comunidades em face dos desafios ambientais.

No entanto, é importante ressaltar que a busca pela sustentabilidade ambiental não pode servir como pretexto para a reprodução de estruturas sociais excludentes. Devemos priorizar a justiça, a educação, o trabalho, o empreendedorismo e a criatividade

na construção de estruturas sociais verdes, inclusivas e justas. Somente assim seremos capazes de enfrentar de forma efetiva a desigualdade social e, consequentemente, a pobreza, ao mesmo tempo em que trabalhamos para resolver a emergência climática.

Portanto, é fundamental reconhecermos a interconexão entre a desigualdade social; a exclusão das pessoas com deficiência e dos mais carentes; e os desafios ambientais.

A equalização de barreiras e a promoção de estruturas sociais mais justas são passos cruciais para superar as desigualdades, garantir a inclusão plena de todos os membros da sociedade e, assim, criar um futuro sustentável para as gerações presentes e futuras.

***André Naves é Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; Mestre em Economia Política.**

www.rdmonline.com.br

RDM DIRETO DE
BRASÍLIA

Por JOÃO PEDRO MARQUES



Contrato pré namoro? Se essa moda pega...

Atualmente alguns casais tem feito um contrato de relacionamento amoroso. Afinal, como um relacionamento pode ser ao mesmo tempo romântico e financeiro?

Seria Sheldon Cooper, personagem da série Big Bang Theory, um visionário dos relacionamentos? Para os que não assistiram a série da Warner, Dr. Cooper (PhP) era um físico que adorava todo tipo de burocracia, inclusive contratos de amizade e amorosos. Trend recente mostra que alguns casais estão querendo ir por esse caminho, por isso consultamos um especialista em relacionamentos e Diretor de Comunicação da plataforma [MeuPatrocínio](#). Caio Bittencourt, que explica que é possível acordar um contrato, mas que não é comum fazer isso.

“A questão aqui, não é levar ao pé da letra e fazer um “contrato” real, mas sim ter a transparência, e maturidade para dizer o que realmente se quer, se espera da pessoa que você está prestes a iniciar um relacionamento. É como os antigos já diziam “o combinado não sai caro”, os famosos acordos. No relacionamento Sugar por exemplo esses acordos são um dos pilares que constroem relacionamentos

incríveis, homens mais maduros emocionalmente e financeiramente, que adoram encher suas Sugar Babies de presentes e viagens.” Afirma o especialista. Caio Bittencourt complementa que não faz parte do estilo de vida Sugar um contrato de pré namoro. “A relação Sugar acontece de forma natural, onde o casal realmente se gosta e deseja estar junto. Mas ela, a Sugar Baby, sabe que o seu Daddy vai ser o responsável financeiro da relação, e que ela deve fazer o possível para que ambos tenham um relacionamento leve, sem joguinhos bobos e drama. O estilo de vida sugar ensina que a sinceridade é fundamental no início do relacionamento, jamais crie uma máscara de você, porque é algo que no longo prazo é insustentável.”

“Toda essa questão de contratos em relacionamento, deve ser encarado mais como uma filosofia que visa evitar que as pessoas não insistam em querer que a outra faça algo que não seja do seu interesse. Mas vale lembrar também que as pessoas mudam, o que era

legal ontem pode não ser hoje. Respeito e compreensão são importantes para o que foi combinado durante essas conversas sobre “cláusulas” de contrato. Digo entre aspas porque ninguém merece esse amor quase que corporativo.” Finaliza Caio Bittencourt, especialista em relacionamentos do MeuPatrocínio.

No final das contas o diálogo é muito mais importante em qualquer tipo de relacionamento, é ele que vai ajustar expectativas e entender o que o outro espera do relacionamento, além de criar uma inteligência emocional e responsabilidade afetiva.



VOCÊ CONHECE O CERRADO?

NAS PAISAGENS AMPLAS – E LINDAS – DO CERRADO, O SEGUNDO MAIOR BIOMA BRASILEIRO, ATRÁS APENAS DA AMAZÔNIA, VIVEM MILHARES DE ESPÉCIES DE ANIMAIS E PLANTAS QUE SÓ EXISTEM NESSA REGIÃO. TAMBÉM HABITAM O CERRADO MAIS DE 14 MILHÕES DE PESSOAS, MUITAS DAS QUAIS DEPENDEM DA AGRICULTURA E DA PECUÁRIA PARA SOBREVIVER E AJUDAR A ECONOMIA A CRESCER. A “SAVANA BRASILEIRA” É, AINDA, A CAIXA D’ÁGUA DO PAÍS: CONCENTRA AS PRINCIPAIS NASCENTES E ALGUNS DOS MAIS IMPORTANTES AFLUENTES DAS TRÊS MAIORES BACIAS HIDROGRÁFICAS DA AMÉRICA DO SUL (AMAZONAS, PARAGUAI E SÃO FRANCISCO).

O CERRADO É UMA REGIÃO PECULIAR: ASSOCIA UMA RICA BIODIVERSIDADE A UMA APARÊNCIA ÁRIDA DECORRENTE DOS SOLOS POBRES E ÁCIDOS E DE CONTAR COM APENAS DUAS ESTAÇÕES CLIMÁTICAS – SECA E CHUVOSA.

O ESPAÇO OCUPADO PELO CERRADO EQUIVALE À SOMA DAS ÁREAS DA ESPANHA, FRANÇA, ALEMANHA, ITÁLIA E INGLATERRA.

O NÚMERO DE INSETOS NA REGIÃO DO CERRADO É SURPREENDENTE: APENAS NA ÁREA DO DISTRITO FEDERAL, HÁ 90 ESPÉCIES DE CUPINS, 1000 ESPÉCIES DE BORBOLETAS E 500 TIPOS DIFERENTES DE ABELHAS E VESPAS.

O CERRADO, DIFERENTEMENTE DA AMAZÔNIA, MATA ATLÂNTICA E PANTANAL, NÃO RECEBEU DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL O STATUS DE “PATRIMÔNIO NACIONAL”, TORNANDO A CONSERVAÇÃO DE SUA BIODIVERSIDADE UMA TAREFA MAIS DIFÍCIL.

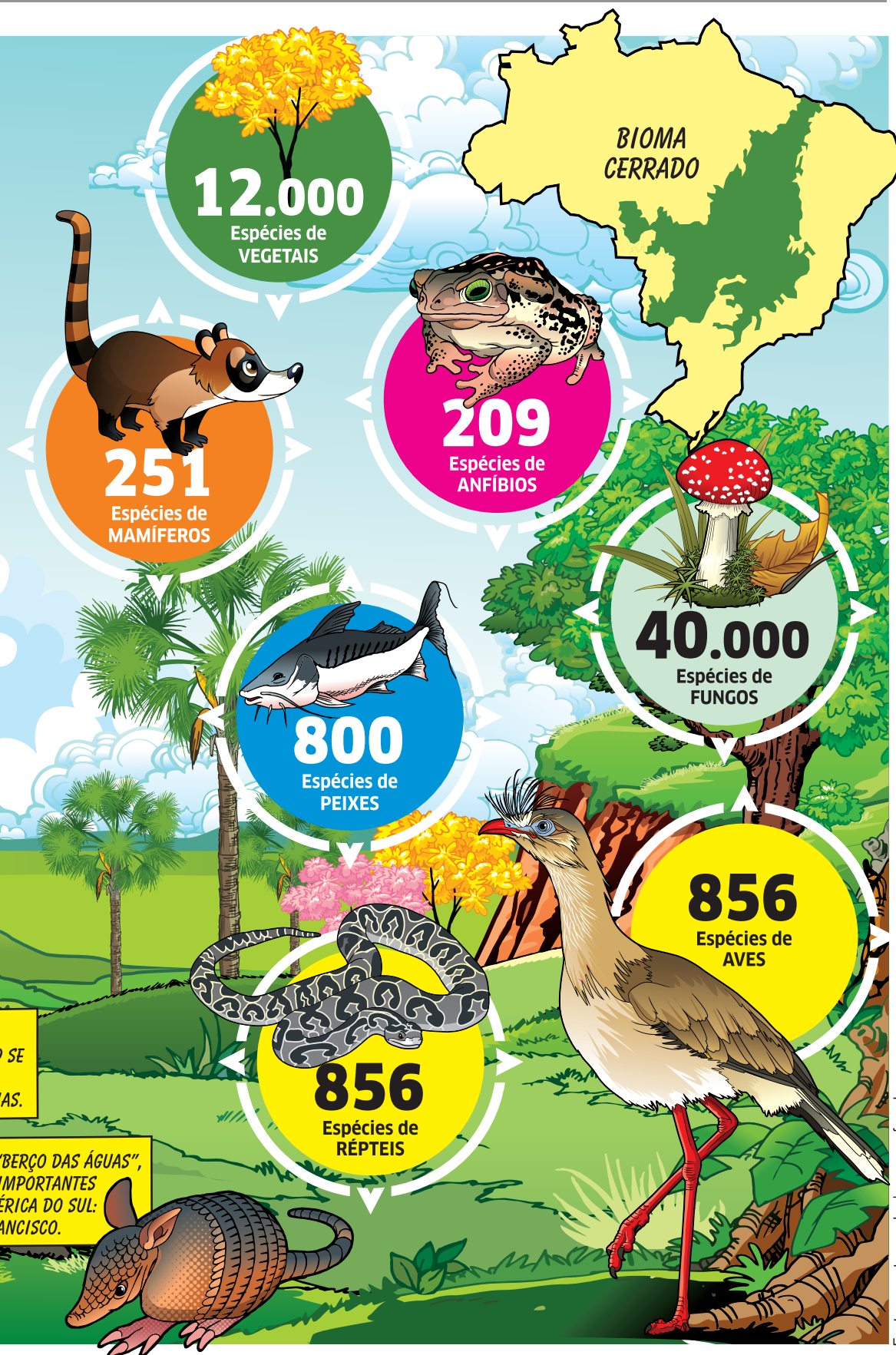
CERCA DE 80% DO CARVÃO VEGETAL CONSUMIDO NO BRASIL VEM DAS ÁRVORES DO CERRADO.

APESAR DE SER UM BIOMA POUCO ESTUDADO, SABE-SE QUE O CERRADO É UMA DAS REGIÕES DE MAIOR DIVERSIDADE DO PLANETA, COM UM GRAU DE ENDEMISMO SIGNIFICATIVO.

A OCUPAÇÃO DO CERRADO INICIOU-SE NO SÉCULO XVIII COM A MINERAÇÃO, QUE SE DESENVOLVEU NUM RÁPIDO CICLO DE EXPLORAÇÃO INTENSIVA.

DAS 837 ESPÉCIES DE AVES REGISTRADAS NO CERRADO, 759 SE REPRODUZEM NA REGIÃO E O RESTANTE SÃO AVES MIGRATÓRIAS.

O CERRADO É CONSIDERADO O “BERÇO DAS ÁGUAS”, AO ABRIGAR AS NASCENTES DE IMPORTANTES BACIAS HIDROGRÁFICAS DA AMÉRICA DO SUL: PLATINA, AMAZÔNICA E SÃO FRANCISCO.



Fonte: www.tnc.org.br | www.wwf.org.br



Acesse o game dos Heróis da Natureza pelo QR Code e ajude o Tuuiú-Man, o Capivara Boy e a Ritinha Pintada a proteger o meio ambiente!



As belas das tardes quentes cuiabanas

Como no filme francês A Bela da Tarde, um dos maiores clássicos do cinema mundial, mulheres, a maioria casadas, fazem programa no centro histórico de Cuiabá.

Por Jean Gusmão

PA. tem 33 anos, quatro filhos entre oito e 17 anos. É casada com um freteiro que faz transporte de pequenas cargas em Cuiabá e por municípios vizinhos e até fora do Estado, além de bicos diversos, inclusive como chapa. O marido costuma passar dias e até semanas em viagens. Enquanto isso, ela vai quase todas as tardes para a praça Doutor Alberto Novis, no “coração” do Centro Histórico de Cuiabá. Se instala em uma das mesas de um dos três bares que servem de ponto

de encontro para mulheres que fazem programas. “É para levar um pouco mais de dinheiro para ajudar nas despesas da casa”, diz ela.

Os bares com seus ambientes lúgubres e morbíficos são apenas lugares de “caça”. O movimento é maior no início do mês, quando a clientela recebe pagamento. Os programas são feitos em dois hotéis localizados nas proximidades da praça, conhecidos como “matadouros”. Eles atuam em alta e baixa rotatividade. É ali que, nas tardes quentes cuiabanas as belas se oferecem

“Os bares com seus ambientes lúgubres e morbíficos são apenas lugares de “caça”. O movimento é maior no início do mês, quando a clientela recebe pagamento. Os programas são feitos em dois hotéis localizados nas proximidades da praça, conhecidos como “matadouros”. Eles atuam em alta e baixa rotatividade.”

em quartos claustrofóbicos com precários ventiladores para todo tipo de cliente.

Como o faz Séverine, a icônica personagem de Catherine Deneuve, na obra do cineasta Luis Buñuel, elas se entregam a homens de todos os tipos: velhos, novos, de meia idade, trabalhadores elegantes, outros nem tanto, muitos combalidos, alguns visivelmente doentes, parte drogados, desvalidos. Mulheres também compõem parte da clientela, albergam as Belles de Jour pantaneiras.

E. M. é mãe de dois

filhos, sendo um de quatro anos e o pequenino de um ano e quatro meses. Ela tem 26 anos. Trabalha há algum tempo na rua como mulher de programa. Já se apaixonou por clientes, como no caso do V. S., que a conheceu há uns sete meses, mas ele nunca assumiu um relacionamento sério, só ficava às escondidas. Sendo que nesse curto tempo ele casou-se com outra mulher, mas até hoje eles mantêm contato, ficando às vezes quando se encontram nas baladas. Teve época que E. M. se envolveu muito com um rapaz e chegou a pensar em largar a vida de prostituição,

queria buscar um emprego para trabalhar de carteira assinada. Mas não deu certo. Viu que o menino não queria assumi-la, era só para o sexo e nada mais. Hoje ela continua fazendo seus programas na praça, cobrando 100 reais por clientes e fechou o coração para o amor. Resolvem definitivamente curtir a vida, saindo para as baladas e amando seus filhos. Mas volta e meia ela se revolve de esperanças e retorna a pensar em encontrar alguém que a ame e possa tirá-la dessa vida e, sim, viver um casamento de verdade, cuidando da família que ela sonha tanto.

N. B., uma senhora de 73 anos, aposentada, nascida em uma cidade do Sul do Estado. É mãe de cinco filhos, sendo um adotado, tem 13 netos e 6 bisnetos. Teve dois casamentos ao longo dos anos. No primeiro conviveu por 10 anos, já no segundo por 21 anos. Já foi dona de bordel junto com o seu marido, esse do segundo casamento. Mas precisou largar mão de tudo quando se separou do marido. Assim teve que dar a volta por cima na vida. Foi aí que ela decidiu vender produtos para garotas de programa, fazendo venda em vários bordéis da capital.

Sua vida amorosa se resume em seus ex-maridos. R. B. ela conheceu uns meses depois de sua segunda separação, chegando a ser amante dele por 31 anos. Ainda hoje ele continua casado, tem quatro filhas e é avô de cinco netos. Os dois viviam uma vida bem próxima na qual ele frequentava a sua casa, passeavam, participava das festas na casa de amigos. Mas ele sempre a apresentava como amiga, para que ninguém pudesse desconfiar do caso entre os dois.

Nisso foram mais de 31 anos de relacionamento às escondidas. R.B. acompanhou o crescimento de todos os netos de N.B., ajudou muito ela na questão financeira também. Porém já faz uns cinco anos que ela perdeu contato, pois não aguentou os ciúmes dele. Com isso ela precisou tomar a decisão de terminar esse



Caetano Antônio Maria

relacionamento que já estava prejudicando ambos.

Hoje ela continua trabalhando na praça Doutor Alberto Novis, vendendo seus produtos há mais de 25 anos e fazendo seus programas. A bela da tarde ainda espera encontrar uma pessoa que possa amar e assumir um relacionamento de forma correta, podendo aproveitar mais a velhice a dois. Poder falar para todos que está namorando ou casada

novamente e sendo feliz.

G. V., uma garota de programa de 38 anos, casada há mais de 10 anos, mãe de quatro filhos e está nessa vida já tem uns 8 anos. Ela fala que a vida dela é uma loucura, às vezes precisa ser uma super heroína para aguentar a barra de ser esposa, mãe, dona de casa, e manter-se na profissão. Ela nos conta que até hoje seu marido não descobriu que ela faz programas. Hoje em dia se u coração anda meio dividido, pois nutre um amor pelo J. R.,

“E. M. se envolveu muito com um rapaz e chegou a pensar em largar a vida de prostituição, queria buscar um emprego para trabalhar de carteira assinada. Mas não deu certo. Viu que o menino não queria assumi-la, era só para o sexo e nada mais. Hoje ela continua fazendo seus programas na praça, cobrando 100 reais por clientes e fechou o coração para o amor.”

que já foi seu cliente no passado, mas que se tornou seu amante.

O problema é que ele é casado e não pode assumir um relacionamento sério, ficando só na transa e nada mais. Nessa história quem paga o preço é o coração dela confortado apenas pela bebida. Tem dias que só vê lágrimas em seu rosto e muita cerveja para o consolo, para se manter de pé e encarar a realidade da vida que, definitivamente, não é um conto de fadas.

V.S. traz uma outra realidade para a praça Doutor Alberto Novis. Ela é casada, já foi funcionária de uma empresa sólida, o marido sabe de sua outra atividade. Em algumas ocasiões, quando consegue conciliar seu trabalho de encanador e eletricitista, ele a leva para a praça no início da tarde e a busca no começo da noite.

“E ele não tem ciúmes?”, indaga o repórter. “Tem muito, mas não briga comigo. Parece que ele tem uma fantasia aí. E eu sei, e ele me conta, que muitas vezes é seduzido por algumas de suas clientes. Chumbo trocado não dói. Além do mais, eu ajudo muito bem com as despesas de casa”, responde ela.

A realidade de garotas de programas não é nada fácil. Invariavelmente é preciso engolir o choro para se manter na profissão. São muitas realidades dentro de uma realidade ali naquele cantinho do Centro Histórico de Cuiabá. Bem ao lado, por exemplo, está o Beco do Candeeiro, revitalizado pelo poder público, mas logo abandonado novamente e agora tomado por viciados em craque.

A convivência com os desvalidos dali é até pacífica e colaborativa.

Forma-se, em alguns

10 COMPORTAMENTO

casos, até uma irmandade, uma proteção mútua. São seres humanos desprovidos da proteção do poder público, marginalizados, estigmatizados desprezados em sua dignidade.

Na praça Doutor Alberto Novis, existem mulheres de presos que fazem programa para trazer sustento para seus filhos. Quando seus maridos acabam sendo encarcerados, elas entram numa crise financeira, pois quando estava casada quem a sustentava era seu marido traficante. Mas agora, com ele na cadeia, as coisas mudam, principalmente na perda de renda dentro de casa.

Sendo assim, algumas mulheres não veem outra saída para trazer seu sustento para elas e seus filhos. Elas partem para o lado da prostituição às escondidas de seus esposos. Se por acaso forem descobertas, elas podem receber uma punição do mundo do crime, como levar uma surra ou raspar a cabeça. Não são raros os casos de mortes, especialmente quando ficam grávidas, o que torna flagrante a “traição”, especialmente durante as visitas íntimas.

Os hotéis do Centro Histórico de Cuiabá que recebem as belas da tarde e seus clientes são também lugares secretos para encontros de amantes. M. F. tem 48 anos, é casado, trabalha em uma empresa industrial e contou que frequentava um dos hotéis com sua amante. Ele conta que aquele local é um lugar bem tranquilo e com um preço barato. “Eu só chegava e perguntava se tinha quarto disponível, a dona já me passava a chave, mostrava o quarto. Eu pagava só uma hora de uso, dava se uma hora, a dona ia até o quarto e batia na porta avisando que já tinha esgotado o tempo de uso”, conta ele.

Os dois hotéis da região da praça Doutor Alberto Novis são bem conhecidos nas proximidades e levam a fama de “abatedouros”, gíria sempre usada pelas “comensais que ali frequentam. Eles funcionam das 8 às 18hs, de segunda a sexta, sendo que no sábado o horário de atendimento é até as 12hs. O valor cobrado varia de uma diária por R\$ 80,00 e o momento de uma hora por R\$ 50,00. Todos os quartos são com ventiladores. Não há serviço de quarto e geralmente os clientes pedem a refeição dos restaurantes próximos. O movimento varia muito, mas o volume aumenta sempre no começo de mês, pois a maioria dos clientes é aposentado, e trabalhadores comuns que recebem sempre no começo de mês.

“ Na praça Doutor Alberto Novis, existem mulheres de presos que fazem programa para trazer sustento para seus filhos. Quando seus maridos acabam sendo encarcerados, elas entram numa crise financeira, pois quando estava casada quem a sustentava era seu marido traficante. Mas agora, com ele na cadeia, as coisas mudam, principalmente na perda de renda dentro de casa. ”



Bananas e suas mil e uma utilidades

Por Ademir Galitzki

Você nem imagina o que se perde jogando fora as folhas e os caules das bananeiras. O aproveitamento dessa fruta é bem variado, principalmente no uso do adubo orgânico, por ter várias fibras, podendo até ser aproveitada em artesanato. Devemos cortar o pé da bananeira após a colheita do cacho da fruta, picotar as suas folhas, cortar ao meio o caule, mantendo o solo úmido, atraindo vários insetos do bem para a lavoura que decompõe essa matéria orgânica. Essa prática tem sido muito utilizada em solo fraco, tendo 100% de aproveitamento com o material orgânico que ele mesmo produziu.

O caule da bananeira é muito utilizado na agricultura, agindo na função de vermicida e no combate da diarreia dos animais, fazendo parte das plantas medicinais. Se utiliza também como suplemento alimentar e fitoterápicos no combate de vermes intestinais das aves, ovinos e caprinos. As galinhas e os porcos por exemplo, adoram comer os caules das bananeiras, pois no caule encontramos a presença do tanino hospedadas nas lâminas foliares, contendo boa vitamina para esses animais.

O miolo da bananeira é comestível e nutritivo; contendo potássio, vitamina B, rico em fibra, reduz os níveis de açúcar em nosso organismo. Além disso, o palmito do caule da bananeira é muito bom para refinar o nosso sangue. Você pode usar o leite da banana no lanche para toda sua família, o leite contém muitos carboidratos.

Faço variados pratos usando a banana e o palmito, às vezes tomo aquele saboroso chá de banana, esse é excelente para dormir e relaxar. Vou ensinar a receita: corte a banana em 6 pedaços, mas não retire as



cascas; leve ao fogo com água e deixe ferver por 10 minutos e, quando o líquido ficar com a cor amarelada, retire do fogo e deixe esfriar a banana. Após feito o chá, a banana pode ser consumida com açúcar e canela.

A banana é fonte de energia de vários atletas que consomem a fruta na hora do treinamento ou competição. Como, por exemplo, na casa do nosso querido tenista brasileiro Gustavo Kuerten, que tem dieta à base da banana. Sua dieta consiste em consumir bastante no café da manhã, juntamente com chá sem açúcar e muita água, esta dieta é bastante aplicado em vários atletas pelo mundo inteiro.

O boi, cavalo, caprino, ovino, comem as folhas de bananeiras, podendo alimentá-los à vontade, basta cortar em pedaços pequenos, colocando no cocho. O bananal precisa ser

bem adubado com oxigênio, cálcio, fósforo, potássio e alguns micronutrientes como ferro. Estes adubos são usados no plantio para favorecer uma boa formação e produção. A banana produz um cacho por ano ou por ciclo, por isso é recomendado cortar as folhas após a colheita do cacho,

“A banana é fonte de energia de vários atletas que consomem a fruta na hora do treinamento ou competição. Como, por exemplo, na casa do nosso querido tenista brasileiro Gustavo Kuerten, que tem dieta à base da banana”

principalmente considere não jogar as folhas e caules das bananeiras no lixo, mas as mantenha dentro da lavoura com o caule cortado ao meio e estrategicamente espalhado pelo saco, isso é de suma importância para nossa natureza, meio ambiente e para o bem do planeta.

A importância do nosso artesanato com derivados da bananeira pode gerar muitos empregos em cooperativas onde milhares e milhares de pessoas ganham um extra mensal, pois as fibras da folha podem ser usadas para confeccionar chinelos, tapetes, papel, agendas, capa, etiqueta, caderno, cortina, chapéu, toalha para mesa etc. Como vemos, a folha de banana e o seu caule, quando 100% utilizados, geram muitos empregos através das cooperativas de artesanatos, dando emprego a milhares de mulheres, que trabalham diariamente para levar o pão de

cada dia e o sustento para sua família.

Podemos dizer então que a banana é uma grande aliada para os agricultores que trabalham nas lavouras, podendo não só ser usadas para o adubo, mas também como fonte de alimentação dos animais, na dieta que comemos e também no artesanato que produzimos. A natureza fez da banana uma fruta não só com propriedades medicinais e alimentícias, mas também a fez como um suporte que traz riqueza para nossa vida, Livramento – MT, região que mais produz banana no estado é um exemplo disso.

Então não jogue nada fora, pois tudo na banana é aproveitado.

Ecoturismo, viagens à natureza

É um segmento do Turismo de forma sustentável que utiliza o patrimônio natural e cultural, incentivando a busca e formação consciente, promovendo o bem-estar das populações

Por Katya Regina Curvo Galitzki

Ecoturismo ou Turismo Ecológico significa a relação do Homem com o meio ambiente. É um segmento do Turismo de forma sustentável que utiliza o patrimônio natural e cultural, incentivando a busca e formação consciente, promovendo o bem-estar das populações.

O Ecoturismo no Brasil surgiu no final dos anos 80. De início era encontrar alternativas atraentes para viabilizar viagens à Amazônia. Em 1989 a Embratur autorizou os primeiros cursos de guia dessa categoria. Daí a importância para a educação ambiental é a presença de um guia credenciado, com um roteiro bem feito, onde ele impede a ocorrência de maiores depredações como: lixo, retiradas de amostras de rochas ou plantas, depredação dos rios, lagos, etc.

A harmonia entre o ambiente e o ecoturismo é fundamental para que essa prática possa sobreviver, onde acredito que a justiça social e respeito ambiental formam o nexo do que veio a ser chamado desenvolvimento sustentável.

Tanto o “turismo ecológico” como “ecoturismo”, são fontes inesgotáveis de admiração da parte dos turistas que desejam fugir da selva de pedra das grandes cidades vindo a conhecer as belezas exóticas e naturais, sendo um grande avanço em relação ao turismo tradicional, principalmen-

te, o nosso Brasil, por possuir diversidades e particularidades tendo sempre que ter uma estratégia para estruturação e comercialização de destinos e roteiros turísticos.

É necessário conhecer profundamente as características de cada destino: a oferta (atrativos, infraestrutura, serviços e produtos turísticos) e a demanda (as especificidades dos grupos de turistas que já o visitam ou que virão a visitá-lo).

“O turismo gera atividades indiretas que atingem os mais variados setores da economia, desde a indústria até a agrícola, no entanto estão localizadas no setor terciário, conhecido como setor de serviços, criando empregos e rendas”

As bases para o desenvolvimento desse segmento, alguns itens fundamentais:

- Educação Ambiental
- Viabilidade de cada Região (Identificação e análise de recursos naturais e Identificação dos serviços turísticos e de apoio)
- Gestão Ambiental
- Cadeia produtiva deste segmento
- Estabelecer parcerias e formação de redes
- Envolvimento com a comunidade local
- Agregar Atrativo da Região
- Acessibilidade

Quanto à imagem dos turistas estrangeiros sobre o Brasil, a Natureza, junto com o Povo Brasileiro, represen-



ta o aspecto determinante da imagem positiva perante o país.

A diversidade da fauna e da flora litorânea, a preservação de extensas faixas da região costeira e a existência de praias isoladas e desertas permitem ainda mais a interseção do Ecoturismo com o segmento de Sol e Praia, atraindo cada vez mais os turistas internacionais.

Vou relatar alguns tipos de atividades praticadas no Ecoturismo:

- Mergulho
- Caminhada
- Ciclo turismo
- Trilhas
- Caiaque e Canoagem
- Passeio a Cavalo
- Tirolesa
- Boia Cross
- Acampamento

Onde ocorre o Ecoturismo? Geralmente em Parques Ecológicos, Unidades de Conservação (UC), reservas indígenas, comunidades ribeirinhas, com a



“A harmonia entre o ambiente e o ecoturismo é fundamental para que essa prática possa sobreviver, onde acredito que a justiça social e respeito ambiental formam o nexo do que veio a ser chamado desenvolvimento sustentável”

atuação direta dessas comunidades em todas as etapas decisórias e executivas das atividades turísticas.

Quais os setores do Turismo?
O turismo gera atividades indiretas que atingem os mais variados setores da economia, desde a indústria até a agrícola, no entanto estão localizadas no setor terciário, conhecido como setor de serviços, criando empregos e rendas.

Quanto a questão do segmento do Ecoturismo, na minha opinião, o melhor meio para preservação é a consciência ambiental tanto da parte dos turistas quanto dos empresários.

Este deve se conscientizar que o Ecoturismo é uma atividade para grupos pequenos e planejada para que se identifique as características da região.
Concluindo, essa é uma das fórmulas que os empresários devem utilizar para lucrar, com o ecoturismo por um grande período de tempo, sem prejudicar o Meio Ambiente, sem causar impacto ambiental e ter um



turismo de lar e ter o caminho do desenvolvimento sustentável, costume falar, sem depredar, sem causar impacto e manter o local, a região preservada, mas para isso, temos sempre que Planejar.

* Katya Regina Curvo Galitzki ´é Pós-Graduada “Latu Sensu” – Administração de Turismo e Lazer, pela

Universidade Federal de Joinville/SC. Proprietária – CONEXÃO TURISMO MT –Agência de Viagem e Operadora de Turismo em Cuiabá/MT (há 15 anos no Mercado).



EM **TUDO ESTADO**, MAIS DE

50 MIL VAGA

PARA CURSOS

AS



**Governo de
Mato
Grosso**



No começo éramos uma loja pequena e modesta, mas com ideias e sonhos do tamanho do mundo.

Hoje somos referência no mercado e todos os dias desejamos viver no novo, sem esquecer o que nos trouxe até aqui.



ESTA É A NOSSA
HISTÓRIA, HÁ



CASA PRADO